Museu de Arte Moderna da Bahia

H - instalação Fotográfica

Nathalie Petsiré Barends

17 de abril a 10 de maio de 1998

Av. Contorno, s/nº - Solar do Unhão
CEP 40015-230 Salvador

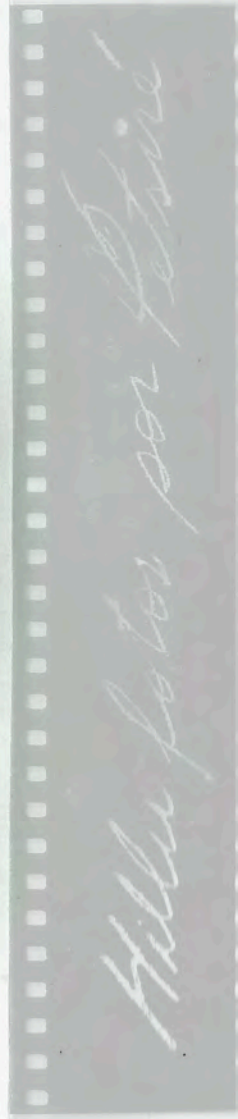
petsire@usp.br

GOVERNO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA E TURISMO

FUNDAÇÃO CULTURAL
ESTADO DA BAHIA

MUSEU DE ARTE MODERNA DA BAHIA

Lufthansa



Museu de Arte Moderna da Bahia

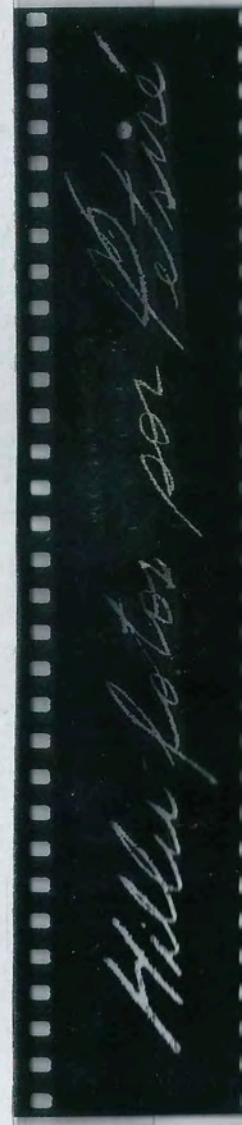
H - instalação Fotográfica

Nathalie Petsiré Barends

17 de abril a 10 de maio de 1998

Av. Contorno, s/nº - Solar do Unhão
CEP 40015-230 Salvador

petsire@usp.br



GOVERNO DA BAHIA
SECRETARIA DA CULTURA E TURISMO

FUNDAÇÃO CULTURAL
ESTADO DA BAHIA

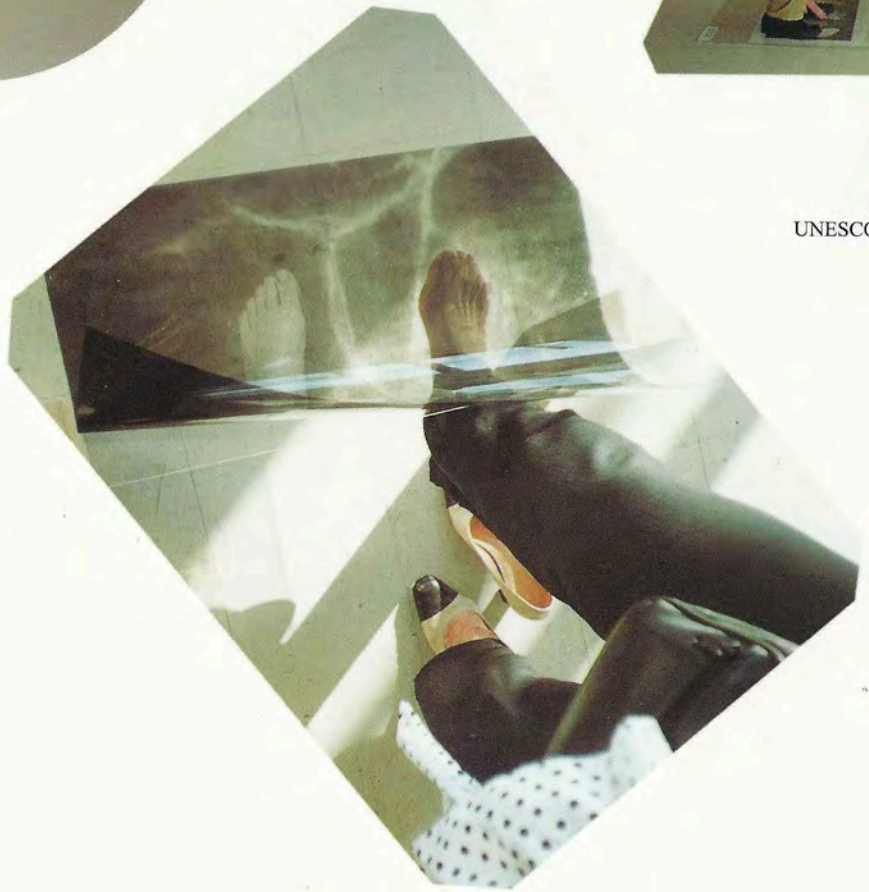
MUSEU DE ARTE MODERNA DA BAHIA

Lufthansa

Banff Art Center - Canadá

UNESCO - Paris

"H-installation"



MUSEU DE ARTE MODERNA DA BAHIA

Antiga teoria sustentava que os objetos eram visíveis porque o olhar emitia radiações capazes de revelá-los.

Isto era, sem dúvida, mais inspirador que o reverso óptico atual em que passamos a míopes apenas seduzidos pela insistência das coisas, pelo clamor das cores, pela exorbitância das luzes.

Nathalie parece ter vindo daqueles bons tempos primevos. Ela dardeja um olhar inicial, íntimo, curioso e afetivo às coisas e seres que quer conformar em tempo real.

Ela os projeta, depois, em membranas de plasma, de luz e de sombras e ela até os assinala com os dedos dizendo:

"Eu vos faço enquanto vos tomo do nada, do vácuo das luzes, para que habiteis o mundo".

Pois bem: esta parece ser a fatal tarefa dos deuses e das deusas. Não deve o artista, nestes tempos de tão pequenos sonhos, exigir de si menos que isto.

João Câmara

Na abordagem formal proposta por Nathalie Petsiré Barends, ela subverte vários dos cânones da fotografia atual, pois justamente a liberta das amarras museológicas de preservação e conservação. A possibilidade de manipulação das obras e a sua leitura por projeção e por transparência, liberta a fotografia da sua carga mais pesada que é a da perenidade do suporte que foi sempre questionada pela sua fragilidade.

O observador se coloca diante de uma imagem que poderia ser a sua própria, numa atitude de interação/integração que mais se aproxima das instalações tridimensionais e da *wearable art*.

Superada enfim a barreira física, deparamos com uma obra lúdica de vários apelos estéticos, onde nos encontramos junto ao outro, o artista-realizador, como participantes do seu processo criativo, numa fusão da obra e do autor, com o observador, agora também realizador, que nos remete a uma outra síntese da experiência artística, onde o autor, juntamente com sua obra, se funde ao observador.

Fausto Chermont

Existe um código do artista que transporta o infinito de suas aspirações para o universo que o circunda. É uma vontade de amor que através de um gesto metafísico faz a ponte com o mundo. A obra de Petsiré caminha dentro deste clima.

Sua obra é acima de tudo sua verdade. Através dela confirma sua preocupação com a continuidade do planeta. Configura bem o que chamamos de 'ato sem palavra', trabalho que transcreve sua própria vida num verdadeiro diário de bordo de sua existência. Fica evidenciada a busca da artista dentro desta temática de infinitas possibilidades.

O impalpável que está na raiz deste contexto apaixona e exerce um estranho fascínio, como se houvesse um imã entre a superfície da obra e a mente do fluidor para desembocar no território do prazer e da viagem à liberdade interior.

Dudu Santos

Dedicado à Wikha
Agradeço especialmente à todos que colaboraram, principalmente no Centro Internacional de Artes em Banff-Canadá, na UNESCO-Paris, na Universidade de São Paulo, a equipe do Museu de Arte Moderna da Bahia e a equipe da Impresul-Porto Alegre.
Meus Hillu-agradecimentos à minha família, professores e a todos os meus amigos visíveis, invisíveis e indispensáveis.

Dedicated to Wikha
Special thanks to all who collaborated, mainly at the Banff Internacional Center for the Arts in Banff-Canada, the UNESCO-Paris, the University of São Paulo, the staff of the Museum of Modern Art of Bahia and the staff of Impresul-Porto Alegre.
Hillu-thanks to my family, teachers and to all my visible, invisible and indispensable friends.

CRÉDITOS:		*CREDITS:*
Governo do Estado da Bahia	César Augusto Rabello Borges	*Governor of the State of Bahia*
Secretaria da Cultura e Turismo do Estado da Bahia	Paulo Gaudenzi	State of Bahia Secretary of Culture and Tourism
Fundação Cultural do Estado da Bahia	José Augusto Burity	*State of Bahia Cultural Foundation*
Museu de Arte Moderna da Bahia	Heitor Reis	*Museum of Modern Art of Bahia*
Concepção e Produção Gráfica	Petsiré B. Barends	*Design and Graphic Production*
Textos	João Câmara, Fausto Chermont, Dudu Santos	*Texts*
Tradução	Alejandro Paz	*Translation*
Revisão Português	Hugo Amaral	*Portuguese Proofreading*
Revisão Inglês	Mollie Cerqueira	*English Proofreading*
Foto da Artista	Roger Braun Barends	*Artist's Photograph*
Colaboração	Omar G. Produções	*Collaboration*
Tratamento de Imagens	Jaguer Soares	*Image Treatment*
Gerenciamento de Fotolito	Luis Affonso	*Film Administrator*
Fotolito e Impressão	Impresul	*Photolithography and Printing*
Impresso no Brasil		*Printed in Brazil*

© Copyright 1998 by Nathalie Patsiré Barends

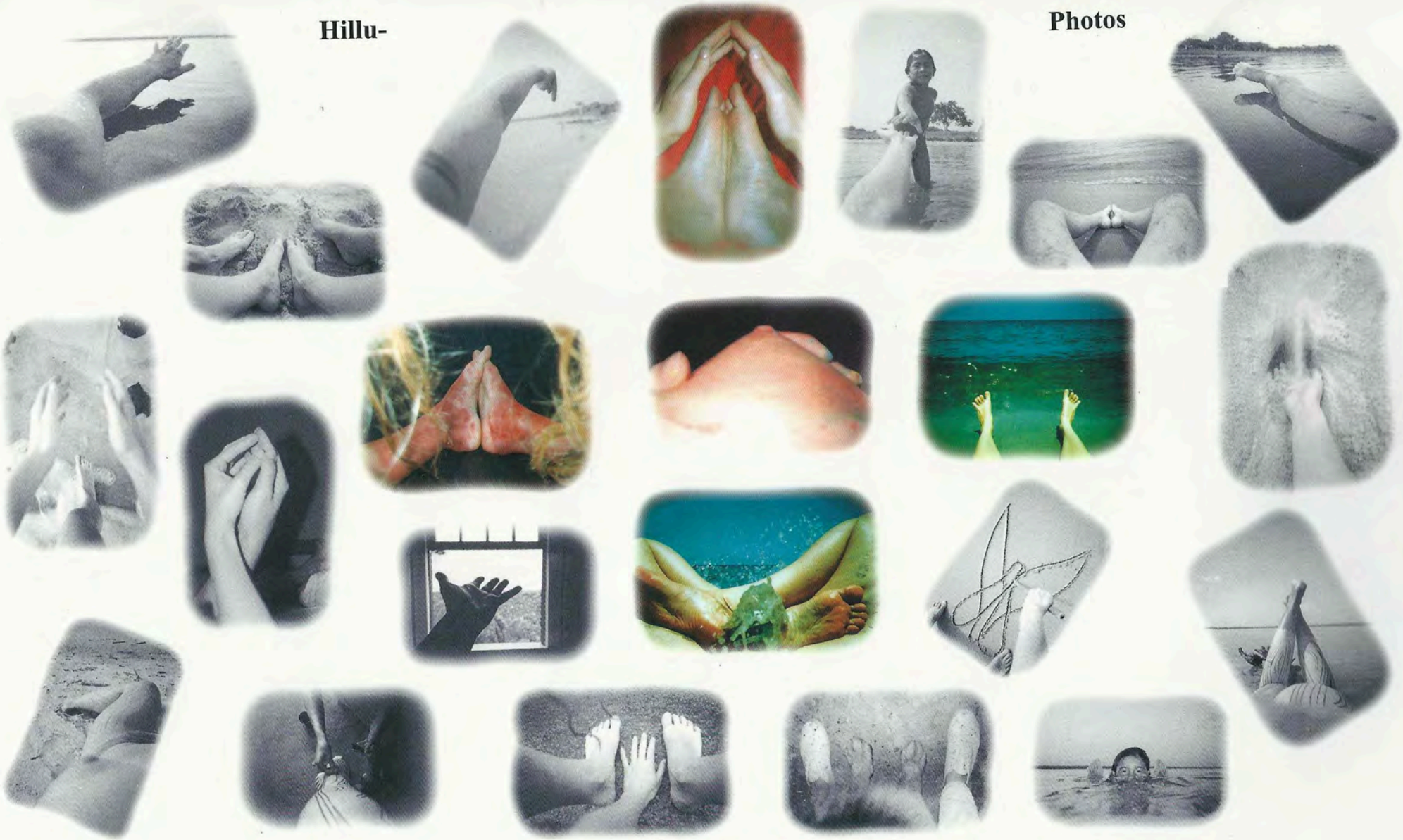
e-mail: petsire@usp.br

Este catálogo foi produzido em abril de 1998.
Primeira edição: 1000 exemplares em Português e Inglês com diferentes versões de fotos.
Foi utilizado: papel couchê 300g/m² na capa e couchê 120g/m² no miolo.

This catalog was produced in April of 1998.
First edition: 1000 copies in Portuguese and English with different version of photos.
The paper used for the cover was couchê 300 g/m², inside couchê matte 120 g/m².

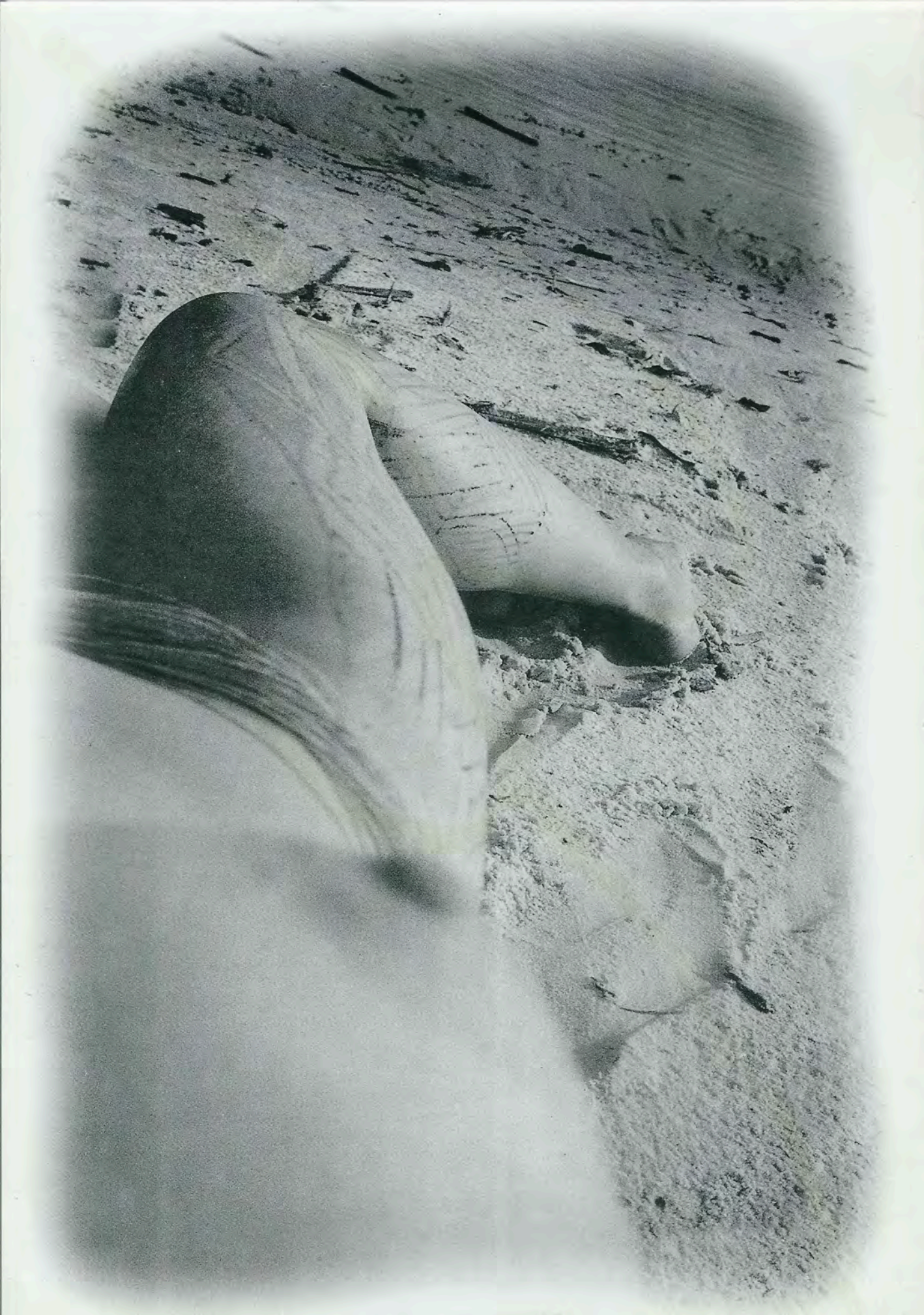
Hillu-

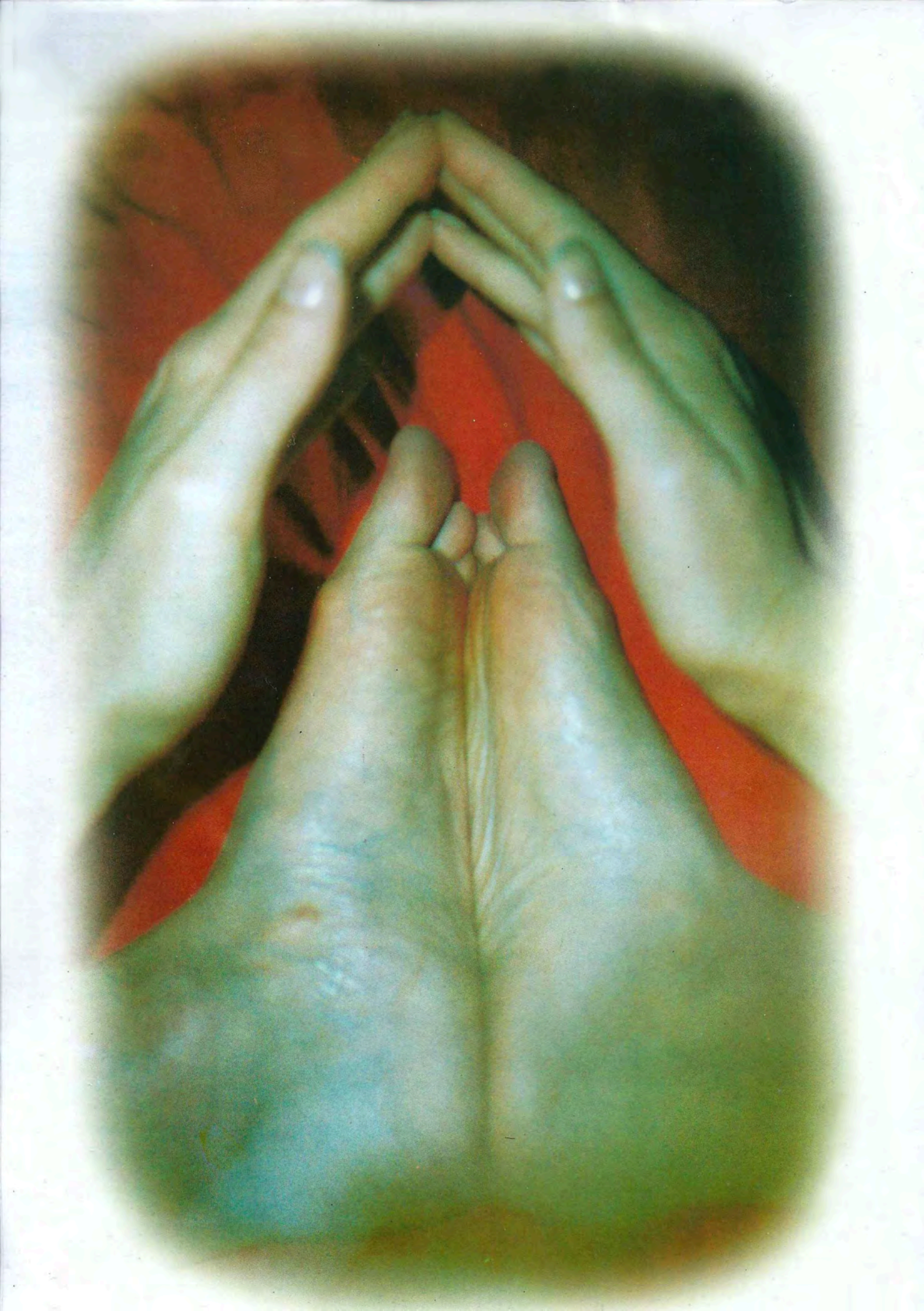
Photos

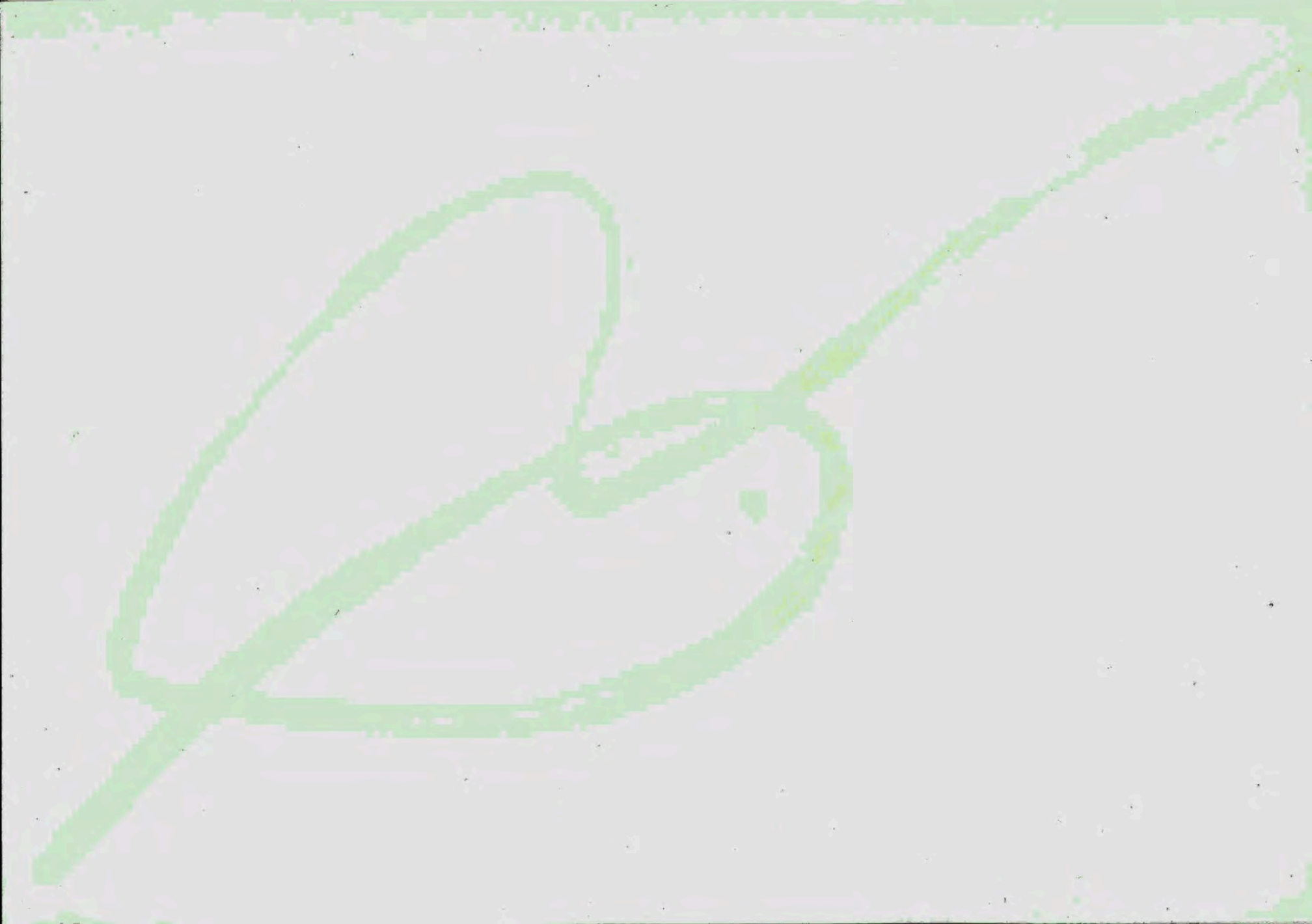


A maioria das fotos neste catálogo foram tiradas entre 96/98, no Brasil (principalmente no litoral brasileiro e na aldeia indígena dos Kamayurás no Parque Nacional do Xingú), no Uruguai, Canadá, França e nos lugares onde foram realizadas as exposições.

Most of the photos in this catalog were taken between 96/98 in Brazil (mainly at the brasilean coast and at the Kayamurás indian tribe in the National Park of Xingú), Uruguay, Canada, France, and at the locations where the exhibitions take place.







An artist's code exists, that transports the infinite of his aspirations to the universe that surrounds him. It's a wish for love that through a metaphysical gesture establishes a bridge with the surrounding world. The work of Petsiré follows this mood.

It's above all her truth. With it she confirms her worries about the continuity of the planet. It expresses well what we call a 'wordless action', a work that transcribes her life in a true journal of her existence. It evidences the search of the artist in this theme of infinite possibilities.

The impalpable that lies in the root of this context inspassions and exerts a strange enchantment, as if a magnet were present between the surface of the work and the mind of the observer-leading to a territorry of pleasure and inner liberty.

Dudu Santos

In the formal approach proposed by Nathalie Petsiré Barends, she subverts various canons of contemporary photography, liberating them from the museological chains of preservation and conservation. The possibility of manipulating the works and their comparison through projection and transparency, liberates the photography of its heaviest weight, the perennial mount, always questioned due to its own fragility.

The observer is placed in front of what could be his own image, in a attitude of interaction and integration that is closer to a tridimensional installation or wearable art.

Finally the physical barrier is surpassed, and we meet a playful work of various esthetical appeals, where we find ourselves together with the other, the artist himself, as participants of the creative process, in a fusion of work, author and observer, that now becomes creator. This leads us to another synthesis of the artistic experience, where the author, together with his work, unites with the observer.

Fausto Chermont

Ancient theory sustained that objects were visible because the eyes emitted a radiation capable of revealing them.

This was, undoubtedly, more inspiring than the actual optical reverse, where we are shortsighted by the insistence of objects, the appeal of colors and the exorbitance of lights.

Nathalie seems to come from those good primeval times. She throws an initial look – intimate, curious and affective – to things and beings that are to be conformed in real time.

She releases them as membranes of plasma, of light, of colors and of shades, and she even points to them saying:

"I shall make you from the emptiness, from the vacuum of light, so you inhabit the world."

Well, this seems to be the fatal task of gods and goddesses. The artist shouldn't, during these times of small dreams, demand less of himself.

João Câmara

Nathalie Braun Barends – "Petsiré"

*Exposição individual de instalação fotográfica Hillu-fotos no Museu de Arte Moderna da Bahia.		*Individual exhibition of photographic installation "Hillu-photos" at the Museum of Modern Art of Bahia.*
Participa do Simpósio Internacional "Phases" no Museu de Arte Contemporânea de São Paulo.	1998	*Participates af the International Symposium "Phases" at the MAC-USP.*
Exposição individual de instalação fotográfica "Hillenus" na sede da Unesco em Paris.		*Individual exhibition of photographic installation 'Hillenus' at the Unesco in Paris.*
Expõe escultura instalada na praça central de Alphaville, São Paulo.		*Exhibits installated sculpture at the central square of Alphaville.*
Performance unindo Barueri e Alphaville; com participação de escolas e corpo de bombeiros.		*Performance uniting Barueri and Alphaville, with participation of schools and the Fireman.*
*Exposição coletiva com curadoria de Dayse Peccinini no Teatro Municipal de Barueri.		*Group exhibition at the Barueri Municipal Theatre, with Daisy Peccinini as curator.*
Exposição individual de instalação fotográfica "Hillnus" no Project Gallery.		*Individual Exhibition of photographic installation "Hillnus" at the Project Gallery in Banff.*
Residência no Centro Internacional de Artes em Banff, Canadá, e desenvolve as Hillu -Fotos.	1997	*Self-directed residency at the International Centre of Arts in Banff, Canada.*
Participa do Prêmio Internacional de Instalação no Angel Orensantz Foundation em NY.		*Participates at the International Installation Prize of the Angel Orensantz Foundation in NY.*
*Exposição individual no World Trade Center de S P, com curadoria de Paulo Klein.		*Individual Exhibition at the World Trade Center in S P, with Paulo Klein as curator.*
Participa da I Bienal Iberoamericana de Aquarela em Viña del Mar, Chile.		*Participates of the I Iberoamerican Watercolour Biennial in Viña del Mar, Chile.*
Exposição de instalação e workshops "Deserto I" no Projeto EXPOFAU da USP.		*Individual installation and workshops "Desert I" at the Project EXPOFAU of USP.*
Exposição individual "As Runas I" no Centro Cultural Transatlântico em SP.	1996	*Individual Exhibiton "The Runes I" at the Transatlântico Cultural Center of São Paulo.*
Exposição individual no Raiffaisen Bank em Viena, Áustria.		*Individual Exhibition at the Raiffaisen Bank in Vienna.*
*Exposição Individual no Palais Palffy no Centro Cultural Austríaco em Viena.		*Individual Exhibiton at Palais Palffy, the Austrian Cultural Center in Vienna.*
Estuda com o. Prof. Dr. F. Mairinger na Academia de Belas Artes de Viena.		*Studies Colour Chemistry with Prof. Dr. Mairinger at the Art Academy of Vienna, Austria.*
*Exposição itinerante e Prêmio Nascente no Museu de Arte Contemporânea da USP.		*Itinerary Exhibition and Nascente Prize at the Museum of Contemporary Art, USP.*
Exposição coletiva na Galeria Art 54 em Nova York, U.S.A.		*Group exhibition at the Art 54 Gallery, in New York, USA.*
Exposição e Prêmio Gunther no Museu de Arte Comtemporânea de São Paulo.		*Exhibition and Gunther Prize at the Museum of Contemporary Art, São Paulo.*
Estudou aquarela com Alberto Kaplan no Museu de Arte Contemporânea de São Paulo.		*Studied watercolour with Alberto Kaplan at the Museum of Contemporary Art, in São Paulo.*
Inicia Curso de Mestrado em Comunicação e Artes na Universidade de São Paulo.	1995	*Initiates Master's Degree in Communication and Arts at the University of São Paulo.*
Exposição coletiva na Galeria A Lanterna, São Paulo.		*Group Exhibition at the Lanterna Gallery, São Paulo.*
Exposição Individual no Instituto Goethe em São Paulo, Brasil.		*Individual exhibition at the Goethe Institute of São Paulo, Brazil.*
Exposição Internacional de Arte Ecológica na Casa da Cultura Japonesa na USP.		*Group exhibition "International Ecological Art" at the House of Japanese Culture, USP.*
Filiou-se à Associação Internacional de Arte da UNESCO.	1994	*Membership of International Association of Arts of UNESCO.*
Estudou "Escultura do Séc. XX" e História da Arte com Dayse Peccinini.		*Studied "Sculpture in the 20th Century" and Art History with Dayse Peccinini.*
Montou atelier em São Paulo, Brasil.	1993	*Started own atelier in São Paulo, Brazil.*
Projeto Omame (representação oficial dos artistas internacionais para a ECO 92).		*Participated of the Omame Project (official representation of the artists for the ECO 92).*
Trabalhou no atelier de Massimo Giannoni em Florença.		*Worked at the of atelier Massimo Giannoni, in Florence.*
Estudou desenho e pintura - "Istituto per L'Arte e Restauro" em Florença, Itália.		*Studied drawing and painting at the "Istituto per L'Arte e Restauro", in Florence, Italy.*
Estudou escultura com Duilio Bretas, em São Paulo.	1992	*Studied sculpture with Duilio Bretas in São Paulo.*
Formou-se em Comunicação Social na Universidade Paulista, São Paulo.	1991	*Graduated in Social Communication at the São Paulo University.*
Estudou grafite com Maurício Villaça na Galeria Kitaro Zen.	1990	*Studied graffiti with Mauricio Villaça at the Kitaro Zen Gallery in São Paulo.*
Stuttgart, Alemanha.	☆	*Stuttgart, Germany.*
(*) Exposições com catálogo.		*(*) Exhibitions with catalog.*

Esta exposição de instalação fotográfica Hillu-fotos no Museu de Arte Moderna da Bahia, inaugura um ciclo de exposições a serem realizadas em outros museus tais como: Museu de Arte Moderna do Recife, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro e Museu de Imagem e Som de São Paulo.

This photographic installation "Hillu-photos" at the Museum of Modern Art of Bahia, inaugurates a cycle of exhibitions to be shown at other museums, such as: Museum of Modern Art of Recife, Museum of Modern Art of Rio de Janeiro, and the Museum of Image and Sound of São Paulo.

Petsiré tem obras em coleções particulares e de museus no Brasil, Chile, Uruguay, Peru, U.S.A., Canadá, Suiça, Itália, Áustria, Alemanha, Espanha, Singapura, e na Polônia.

Ela também participa de projetos sócio-ambientais e de leilões, como o da Ação Criança e Associação Beneficente Santa Fé no WTC, e para o GREA na Joy. Trabalhou com a Pastoral do Menor - Djalma a convite do Professor Juan Balzi. Recentemente sua obra foi escolhida para a capa do livro "Educação Ambiental, Caminhos Trilhados no Brasil" de Suzana M. Pádua e Marlene F. Tabanez, do Instituto de Pesquisas Ecológicas - IPÊ.

Petsiré has works in private collections and of museuns in Brasil, Chile, Uruguay, Peru, U.S.A., Canada, Switzerland, Austria,Germany, Spain, Singapure, and Poland.

She also participates in social-ambiental projects and of auctions such as the "Child Action", and the Santa Fé Beneficient Association at the WTC, and for the Grea at Joy. She also worked with the children of the "Pastoral do Menor" invited by Professor Juan Balzi. Recently her work was chosen for the cover of the book "Educação Ambiental, Caminhos Trilhados no Brasil" by Suzana M. Pádua and Marlene F. Tabanez of the Institute of Ecological Research - IPÊ.